

CIRCUITO LUSO-GALAICO “NO DRAFT” 2017

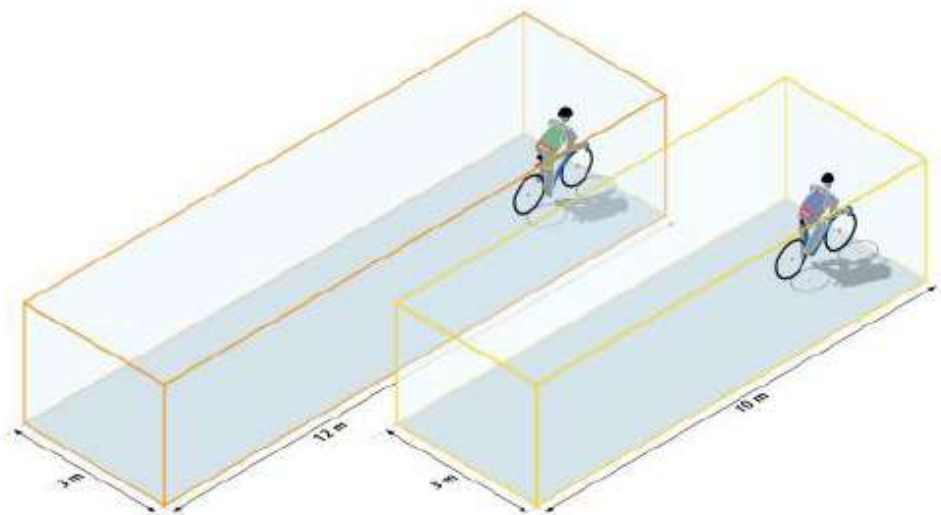
REGRAS DE COMPETIÇÃO

Apresentação

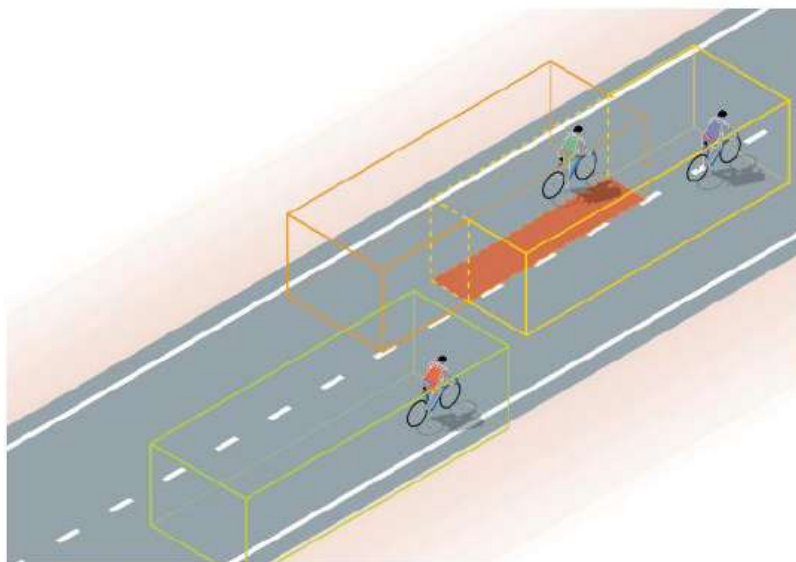
1. O Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017 é uma organização da Delegação Norte da Federação de Triatlo de Portugal, em parceria com os organizadores dos diversos eventos que o constituem;
2. São objetivos deste Circuito:
 - a. Promover a região Norte de Portugal como cenário ideal para a prática da modalidade;
 - b. Promover o intercâmbio social e desportivo entre o Norte de Portugal e a Galiza;
 - c. Potenciar a competição entre atletas de ambos os lados da fronteira e a consequente melhoria do nível desportivo dos atletas.
3. O Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017 é constituído por provas na distância Standard (1500m+40km+10km) e ou na distância Média (1900m+90km+21km);
4. O Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017 é apenas disputado por Atletas e Clubes licenciados na Federação de Triatlo de Portugal e sediados nos Distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Viseu e Vila Real; e, por Atletas e Clubes licenciados na Federação Galega de Triatlo;
5. O Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017 é constituído pelas seguintes provas:

Data	Prova	Distância	Local	Etapa
21 de Maio	II 113SWRR Triatlón Media Distancia Sanxenxo	Média	Pontevedra	1ª
28 de Maio	Viseu Triathlon 2017	Standard	Viseu	2ª
09 de Julho	1º Rios Ibéricos Triatlo	Standard	Entre-Os-Rios	3ª
27 de Agosto	2º Douro Triatlo Ocean Lava Portugal	Média	Douro	4ª
24 de Setembro	V Triatlón Desafio Islas Cies	Média	Islas Cies - Vigo	5ª
01 de Outubro	II Triatlón Boamorte Sanxenxo	Standard	Pontevedra	6ª

6. As provas realizam-se todas no formato “sem roda”, tendo os atletas de cumprir as regras instituídas para este tipo de competição:
 - a. Considera-se por Drafting, ou andar “na roda”, a entrada na zona de vácuo criada por um veículo ou bicicleta que circula a uma velocidade semelhante, a fim de se evitar a resistência direta causada pelo atrito do ar com os corpos em deslocamento;
 - b. Zona de vácuo ou Drafting da Bicicleta: retângulo de 12m de comprimento e 3m de largura. O centro do segmento de 3 metros, que lidera o início da zona de vácuo, corresponde à extremidade mais distal da roda dianteira. Um atleta que entre na zona de vácuo de outro atleta, terá 20 segundos, no máximo, para atravessar esta zona e ultrapassar o outro atleta;



- c. Zona de Vácuo ou Drafting do motociclo: retângulo de 12m de comprimento e 3m de largura. O centro do segmento de 3 metros, que lidera o início da zona de vácuo, corresponde à extremidade mais distal da frente do motociclo;
- d. Zona de Vácuo ou Drafting do automóvel: retângulo de 35m de comprimento e 5m de largura. O centro do segmento de 5 metros, que lidera o início da zona de vácuo, corresponde ao centro da zona mais distal da frente do carro.
- e. A regra de posicionamento da roda não se aplica nas seguintes situações:
 - i. A 100m antes e depois de zonas de abastecimento;
 - ii. Curvas perigosas;
 - iii. Zonas previamente definidas pelo Delegado Técnico por serem constituídas por subidas íngremes, passagens estreitas, zona de obras ou outras razões de segurança.
- f. Ultrapassar:
 - i. Um atleta é ultrapassado quando a roda dianteira de outro atleta está a frente da sua;
 - ii. Uma vez ultrapassado o atleta tem 5 segundos para sair da zona de vácuo do outro;
 - iii. Os atletas deverão manter-se na periferia do percurso para não criarem incidentes de bloqueio. O bloqueio acontece quando um atleta não consegue ultrapassar pois, o atleta na liderança está mal posicionado no percurso;
 - iv. O Delegado Técnico informará os atletas durante o briefing sobre o lado que deve ser usado para circular no percurso e o lado para ultrapassar outros atletas; Veja a imagem abaixo para eventos onde os atletas deverão circular o mais à direita do percurso, e ultrapassar outros atletas pela sua mão esquerda.



Atleta de fato verde: em ultrapassagem ao Atleta de fato azul, respeitando a zona de vácuo de cada um uma vez que não entra na zona de vácuo do atleta dianteiro, ainda que as zonas de vácuo de cada um se intersectem. Os atletas podem então, lateralmente, estar a uma distância superior de 1,5m de outro atleta. Caso o atleta de fato verde estivesse atrás do atleta de fato azul, estaria a fazer Drafting.

Atleta de fato azul: está a ser ultrapassado de forma legal, contudo pode ser penalizado por estar a circular à esquerda da faixa de rodagem, dando origem a um evento de Bloqueio.

Atleta de fato laranja: a circular corretamente no percurso.

Classificação por prova

7. Cada prova apresenta classificações individuais absolutas/género, individuais por escalões/género e equipas/género;
8. Para ser classificada coletivamente numa prova, cada equipa terá de ser constituída por um mínimo de 3 atletas/género;
9. A classificação coletiva da prova é considerada pela soma dos pontos dos 3 atletas melhor classificados de cada equipa/género;
10. As provas poderão ter prémios pecuniários individuais e/ou coletivos, cujo valor e distribuição será definido no regulamento da prova;

Classificação geral do circuito

11. Todas as provas são pontuáveis para o Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017 e apresentam todas o mesmo peso;
12. O Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017 apresenta classificações individuais absolutas/género, individuais por escalões/género (Sub 23 e escalões superiores) e por equipas/género (nas provas standard os juniores pontuam para a sua equipa na prova e para o Circuito mas não pontuam individualmente para o Circuito pois estão impedidos de participarem em provas de distância média);
13. Para serem classificados no final do Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017 os atletas e equipas terão de participar num mínimo de 1 prova;
14. O número de provas a considerar na classificação final do Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017, varia em função da participação dos Atletas e Equipas:
 - a. Participação em 7 provas - são consideradas as 5 melhores pontuações;
 - b. Participação em 6 provas - são consideradas as 5 melhores pontuações;
 - c. Participação em 5 provas - são consideradas as 5 melhores pontuações;
 - d. Participação em 4 provas - são consideradas as 4 pontuações;
 - e. Participação em 3 provas - são consideradas as 3 pontuações;
 - f. Participação em 2 provas - são consideradas as 2 pontuações;
 - g. Participação em 1 prova - é considerada a pontuação da única prova;
15. Para efeitos de apuramento da classificação individual/género em cada prova, é aplicada a seguinte tabela:

<i>Classificação</i>	<i>Pontos</i>	<i>Classificação</i>	<i>Pontos</i>	<i>Classificação</i>	<i>Pontos</i>	<i>Classificação</i>	<i>Pontos</i>
1º	150	26º	75	51º	50	76º	25
2º	140	27º	74	52º	49	77º	24
3º	130	28º	73	53º	48	78º	23
4º	125	29º	72	54º	47	79º	22
5º	120	30º	71	55º	46	80º	21
6º	115	31º	70	56º	45	81º	20
7º	110	32º	69	57º	44	82º	19
8º	108	33º	68	58º	43	83º	18
9º	106	34º	67	59º	42	84º	17
10º	104	35º	66	60º	41	85º	16
11º	102	36º	65	61º	40	86º	15
12º	100	37º	64	62º	39	87º	14
13º	98	38º	63	63º	38	88º	13
14º	96	39º	62	64º	37	89º	12
15º	94	40º	61	65º	36	90º	11
16º	92	41º	60	66º	35	91º	10
17º	90	42º	59	67º	34	92º	9
18º	88	43º	58	68º	33	93º	8
19º	86	44º	57	69º	32	94º	7
20º	84	45º	56	70º	31	95º	6
21º	82	46º	55	71º	30	96º	5
22º	80	47º	54	72º	29	97º	4
23º	78	48º	53	73º	28	98º	3
24º	77	49º	52	74º	27	99º	2
25º	76	50º	51	75º	26	100º e seguintes	1

16. Para efeitos de apuramento da classificação individual/género no final do Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017, são considerados os pontos obtidos individualmente/género em cada prova;
17. No final do Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017 serão atribuídos os seguintes troféus de classificação aos atletas:

CIRCUITO LUSO-GALAICO “NO DRAFT” 2017		
TROFÉUS INDIVIDUAIS		
	MASCULINOS	FEMININOS
Absolutos	1º, 2º e 3º	1ª, 2ª e 3ª
Sub23	1º, 2º e 3º	1ª, 2ª e 3ª
Seniores	1º, 2º e 3º	1ª, 2ª e 3ª
Vet I	1º, 2º e 3º	1ª, 2ª e 3ª
Vet II	1º, 2º e 3º	1ª, 2ª e 3ª
Vet III	1º, 2º e 3º	1ª, 2ª e 3ª
Vet IV	1º, 2º e 3º	
Vet V	1º, 2º e 3º	

18. Para efeitos de apuramento da classificação colectiva/género no final do Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017, são considerados os pontos obtidos colectivamente/género em cada prova;
19. No final do Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017 serão atribuídos os seguintes troféus aos clubes:

CIRCUITO LUSO-GALAICO “NO DRAFT” 2017	
TROFÉUS COLETIVOS	
MASCULINOS	FEMININOS
1º	1ª
2º	2ª
3º	3ª

20. Em situação de empate no final do Circuito Luso-Galaico “NO DRAFT” 2017, o desempate é efectuado de acordo com as seguintes regras:
- Pela melhor classificação numa prova;
 - Pela melhor classificação em duas provas;
 - Pela melhor classificação em três provas;
 - Pela melhor classificação na última prova.